



NOTA DE REPÚDIO

À Violência e ao Constrangimento contra Profissionais de Saúde em Palmas – TO

A Associação Tocantinense de Medicina de Família e Comunidade (ATOMFAC), juntamente com o Sindicato dos Médicos do Estado do Tocantins (SIMED-TO) e o Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins (CRM-TO), vem a público manifestar seu mais veemente repúdio aos atos de violência, coação e constrangimento sofridos por médicas da Atenção Primária à Saúde no município de Palmas – TO.

No dia 09 de junho de 2025, a médica de família e comunidade Dra. Bruna Antunes Ramos (CRM 2279/TO) — servidora pública concursada desde 2014 e preceptora de residência e internato pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) desde 2015 — foi vítima de agressão verbal, coação e constrangimento por parte de um paciente atendido na Unidade de Saúde da Família 806 Sul (ARSE 82). O episódio incluiu ameaças diretas, desacato, tentativa de intimidação física e a gravação e divulgação indevida de vídeo expondo a profissional e a equipe, sem autorização, em violação aos princípios legais e éticos que regem o serviço público e o exercício da medicina.

Durante o mesmo episódio, a médica residente em Medicina de Família e Comunidade Dra. Stephane Priscila Silva Costa Frota (CRM-TO 7696) também foi alvo de exposição e intimidação. A situação gerou forte abalo emocional nas profissionais envolvidas e no restante da equipe da unidade, comprometendo o ambiente de cuidado e a segurança institucional.

A motivação do ato violento teve origem na recusa técnica e ética da prescrição de medicação de controle especial, que deve obrigatoriamente seguir protocolos clínicos e acompanhamento interdisciplinar contínuo, principalmente quando se trata de pacientes atendidos em serviços especializados. A tentativa de coação ao ato médico é grave, inadmissível e representa não apenas um ataque individual, mas uma ameaça à segurança e à autonomia profissional no Sistema Único de Saúde (SUS).

Infelizmente, o ocorrido não é um fato isolado. O ano de 2024 registrou o maior número de notificações de agressões contra médicos da história recente do país, com mais de 4.500 ocorrências oficiais – uma média de um caso a cada duas horas. As mulheres médicas estão entre as principais vítimas, especialmente nas unidades de atenção básica.



Em meio a esse cenário alarmante, destaca-se a atuação do conselheiro federal pelo Tocantins, Dr. Estevam Rivello Alves (CRM-TO 3113), que tem se manifestado publicamente em defesa de medidas efetivas para conter a escalada de violência contra profissionais da saúde. Em diversas ocasiões, tem denunciado a banalização de condutas agressivas, o desrespeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a necessidade urgente de responsabilização civil e penal de agressores.

Diante da gravidade da situação, a ATOMFAC, o SIMED-TO e o CRM-TO:

- Expressam solidariedade irrestrita às médicas envolvidas e à equipe da USF 806 Sul;
- Reforçam a necessidade de garantir condições dignas e seguras de trabalho para todos os profissionais do SUS;
- Exigem da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas a adoção urgente de medidas de segurança institucional, acolhimento às vítimas, reforço dos protocolos de atendimento e responsabilização dos envolvidos;
- Cobram das autoridades competentes a devida apuração do caso e responsabilização civil e criminal por todos os atos praticados;
- Apoiam a ampliação de políticas públicas de proteção à integridade física e emocional dos profissionais de saúde, bem como campanhas educativas contra a violência nas unidades públicas.



A Medicina de Família e Comunidade tem por base o vínculo, o cuidado continuado e a escuta qualificada. Para que esses princípios possam ser garantidos, é necessário que os profissionais atuem em ambientes seguros, éticos e respeitosos. Nenhuma forma de violência deveria ser tolerada.

Palmas, 11 de Junho de 2025.

Tiago Rodrigues Cavalcante
Vice-Presidente ATOMFAC
CRM 4624/TO RQE 3711
Associação Tocantinense de Medicina
de Família e Comunidade

Eduardo Pinto Gomes
Presidente CRM-TO
4236-TO RQE 1803
Conselho Regional de Medicina do Estado do Tocantins – CRM-TO

Assinado digitalmente por:
EDUARDO PINTO GOMES
Data: 11/06/2025 - 21:52:52h

VALID IDENTITY AS A SERVICE

Documento assinado digitalmente
gov.br REGINALDO ABDALLA ROSA
Data: 11/06/2025 17:00:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Reginaldo Abdalla Rosa
Presidente SIMED -TO
1789/TO RQE 767
Sindicato dos Médicos do Estado do
Tocantins



Referências e Fontes:

1. Conselho Federal de Medicina (CFM). Violência contra médicos atinge número recorde no Brasil. Disponível em: https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=30803
2. G1. Casos de agressões contra médicos sobem 70% em 5 anos no Brasil. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2024/03/15/agressoes-contra-medicos.ghtml>
3. CRM-TO. Nota de repúdio à violência contra médicos. Disponível em: <https://crmto.org.br/noticias/nota-de-repudio-3>
4. SIMED-TO. Posicionamento oficial sobre violência contra profissionais. Disponível em: <https://www.simedto.org.br/noticias/2018/4/16/nota-de-repudio-ao-secretario-estadual-da-saude/>
5. Conselho de Medicina do Paraná. Exemplos de nota de repúdio institucional. Disponível em: <https://www.crmpr.org.br/Conselho-de-Medicina-emite-nota-de-repudio-a-atos-de-violencia-contra-profissionais-de-sau-11-53861.shtml>
6. Declarações do conselheiro Dr. Estevam Rivello – CRM-TO/CFM, em reuniões públicas e plenárias. Acesso em: <https://crmto.org.br>